

## Projeto de Inclusão Informacional: Uma necessidade nos dias de hoje.

### Informational Inclusion Project: A Necessity These Days.

#### RESUMO

**Juliano Nichelle Barbosa**  
[julianobarbosa@alunos.utfpr.edu.br](mailto:julianobarbosa@alunos.utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

**André Pinz Borges**  
[apborges@utfpr.edu.br](mailto:apborges@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Com o advento da Internet novas tecnologias vieram à tona, e com essas novas tecnologias veio a necessidade de aprender a usa-las. O Projeto de Inclusão Informacional realizado pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Ponta Grossa (UTFPR-PG), ensina, com aulas ministradas por tutores alunos da UTFPR-PG, jovens de baixa renda a usar um computador e as ferramentas disponíveis nele. O estudo foi realizado usando a turma do primeiro semestre de 2019, as aulas se dividem em duas partes: uma aula teórica onde o conteúdo é passado para os alunos pelos tutores e uma aula prática, onde os alunos interagem entre si e com os tutores fazendo exercícios que também são avaliativos, com provas também sendo aplicadas ao término de cada conteúdo. Foi possível observar que com esse tipo de ensino teve melhoras nos resultados apresentados nas provas e uma facilidade dos alunos em usar o laboratório de informática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internet, Tecnologia, Inclusão Informacional, Tutores, Alunos.

#### ABSTRACT

**Recebido:** 19 ago. 2019.

**Aprovado:** 01 out. 2019.

**Direito autorial:** Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



With the advent of the Internet, new technologies came to light, and with these new technologies came the need to learn how to use them. The Information Inclusion Project carried out by the Federal Technological University of Paraná, Ponta Grossa campus (UTFPR-PG), teaches, with classes taught by UTFPR-PG students, low income young people how to use a computer and the tools available on it. The study was conducted using the first semester class of 2019, the classes are divided into two parts: a theoretical class where the content is passed to the students by the tutors and a practical class, where the students interact with each other and with the tutors, those exercises are also evaluative, with tests also being applied at the end of each content. It was observed that with this type of teaching there was improvements in the results presented in the tests and an ease of students to use the computer lab.

**KEYWORDS:** Internet, Technology, Information Inclusion, Tutors, Students.

## INTRODUÇÃO

A Internet no Brasil teve o surgimento na década de 80, a primeira conexão foi em setembro de 1988, onde o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) se conectou a Bitnet (MULLER, 2008). “O termo BITNET designa uma rede educacional internacional que liga computadores de cerca de 2500 universidades e institutos nos EUA, Europa e Japão”, (MARTINS, 2016, BITNET), dando assim início a história da Internet e a chegada de novas tecnologias na área de informática no Brasil.

Após a primeira conexão fundações e universidades se conectaram a Bitnet, a fim de interligar o trabalho de pesquisa brasileiro com universidades internacionais. Em maio de 1989 a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) se ligou à rede Bitnet, sendo esta ligação o terceiro ponto de acesso ao exterior. Em 1981 foi fundado o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, com o intuito de disseminar informações a sociedade civil, incluído o acesso a rede de computadores do país, uma das principais ideias era a criação de programas de inclusão digital (MULLER, 2008).

Atualmente a Internet está presente em 74,9% dos lares brasileiros (ABRANET, 2018). Contudo, muitas pessoas ainda não têm contato com ela. Neste ponto, a inclusão digital tenta garantir a todas as pessoas o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TICs) (PACIEVITCH, 2008, Inclusão Digital). Para Pacievitch (2008) a principal ideia é disponibilizar o acesso a novas tecnologias para todas as pessoas, para que assim todos possam ter acesso a informação e usufruir da crescente necessidade da Internet nos dias de hoje.

Na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Ponta Grossa (UTFPR-PG) está em execução o Programa de Inclusão Digital (PID - Inclusão Informacional). O programa abrange projetos de extensão voltados à jovens de baixa renda. Um dos projetos é o Projeto de Inclusão Informacional (PII), que tem por objetivo proporcionar a jovens de baixa renda a oportunidade de aprender o uso de vários programas de computador (ex. Windows, Pacote Office, *Wordpress*, entre outros) que proporcionem aos jovens aprendizado de softwares usados no mercado de trabalho. As aulas do projeto são lecionadas por alunos da instituição UTFPR-PG, denominados *tutores*. Neste artigo é apresentado o funcionamento do projeto, em vista do primeiro semestre da turma PID-2019, os métodos utilizados para as aulas, e como é feita a avaliação dos alunos.

## MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste artigo foi usado como estudo a turma PID do primeiro semestre do ano 2019 (denominada Turma 1), junto com os tutores que aplicam o projeto para os alunos no laboratório de informática da UTFPR-PG. A Turma 1 conta atualmente com 13 alunos, 2 deles tendo ingressado após o começo do programa. Antes das aulas serem aplicadas, os tutores se reuniram com o coordenador do projeto, professor da UTFPR-PG, para definir métodos das aulas, divisão de conteúdo, e o que poderia ser adicionado para melhor passar as informações para os alunos.

As aulas são ministradas por 1 tutor, que irá passar conteúdos e exercícios, e outros 4 tutores que ajudam os alunos em caso de dúvidas. Um dos conteúdos

passados tem foco no Pacote Office e objetivo ensinar o uso dessas ferramentas, a importância do editor de textos, para o uso escolar e no futuro no mercado de trabalho junto com planilhas e apresentações.

Após o conteúdo ser ministrado, os alunos da Turma 1 tem direito a um intervalo, e após o intervalo é aplicado um exercício avaliativo, que deve ser entregue até o final da aula. Os exercícios são elaborados pelos tutores junto com a preparação da aula, eles variam de pesquisas sobre o que foi passado na aula e práticas do conteúdo quando se pode fazer, os exercícios são feitos regularmente após o conteúdo ter sido repassado para os alunos.

Os exercícios são individuais e também alteram a nota final dos alunos. A nota é calculada fazendo uma média das provas, com uma nota extra que vem dos exercícios feitos em sala de aula. Para o aluno ser aprovado ele deve ter média 6,0 ou superior e 75% de presença, seguindo o mesmo padrão da UTFPR. Quando um conteúdo é finalizado, é aplicada uma prova que abrange o conteúdo. A prova é dada em uma aula especial onde os primeiros 30 minutos é feita uma revisão básica dos conteúdos, e os alunos podem sanar suas dúvidas com os professores. A prova abrange o conteúdo mais novo, é preparada pelos tutores e consiste de questões descritivas e de escolha.

### PRIMEIROS RESULTADOS

Na primeira prova tivemos resultados abaixo da média 6,0, cerca de 80% dos alunos não tinham tido contato com computadores anterior ao curso. Com isso os tutores chegaram à decisão de mudar como os conteúdos seriam dados após uma reunião entre os mesmos, com a ideia de aplicar menos conteúdo por aula e fazer exercícios nos finais da mesma. Ao analisar a Tabela 1, considerando que a média é 6,0 é possível ver que cerca de metade da turma está abaixo da média, com a média da sala em 5,9.

Tabela 1 – Notas da Primeira Prova

Alunos	Nota
Aluno 1	9,5
Aluno 2	8,5
Aluno 3	7,6
Aluno 4	7,5
Aluno 5	6,0
Aluno 6	5,5
Aluno 7	5,0
Aluno 8	4,5
Aluno 9	4,0
Aluno 10	4,0
Aluno 11	3,6
Média	5,9

Fonte: Autoria Própria (2019).

As mudanças as aulas são divididas em prática e teoria, sendo elas:

- a) Cada tutor é responsável por um conteúdo geral na ementa, enquanto outros ajudam os alunos;
- b) As atividades práticas são individuais, mas pode-se pedir ajuda de colegas e tutores;
- c) No final de cada conteúdo é aplicada uma prova do mesmo, esta prova é individual;
- d) Os tutores corrigem as atividades e provas no dia, repassando as mesmas para os alunos, corrigindo-as com eles;
- e) Os conteúdos gerais do primeiro semestre são divididos em:
  - a. Introdução ao Computador, e noções básicas de informática;
  - b. Introdução à Internet, segurança e e-mail;
  - c. Sistemas operacionais, manipulação de sistema pessoal;
  - d. Processador de Textos, Planilhas e apresentações.

Com o novo método aplicado pelos tutores resultados positivos foram encontrados, alunos que estavam com dificuldade no aprendizado e operação dos computadores melhoraram nas aulas e atividades, como visto na Tabela 2. A média da turma teve um acréscimo de 8 décimos, subindo para 6,7. A partir da segunda prova tivemos a entrada de dois alunos novos.

Tabela 2 – Notas da Terceira Prova

Alunos	Nota
Aluno 1	9,0
Aluno 2	9,0
Aluno 3	8,5
Aluno 4	8,0
Aluno 5	7,0
Aluno 6	7,0
Aluno 7	6,0
Aluno 8	6,0
Aluno 9	5,5
Aluno 10	5,5
Aluno 11	3,0
Média	6,7

Fonte: Autoria Própria (2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão digital é algo muito importante para qualquer pessoa hoje em dia, computadores estão impregnados em nossas vidas. A Internet não é mais um bem de consumo e sim uma necessidade, ainda mais para uma geração jovem como os alunos deste projeto é algo muito importante. Com o contato da Internet e outros softwares, eles irão crescer em um mundo mais conectado do que hoje e ter esse conhecimento básico é imperdível.

O modo em que esse conhecimento é passado para os alunos é muito importante, a prática foi o método que mais disponibilizou resultados positivos, como vistos nas tabelas. Com as mudanças feitas pelos tutores foi visto uma facilidade entre os alunos de interagir com o laboratório de informática, e o uso de variados programas de computador.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC) da UTFPR-PG pelo apoio financeiro a este projeto de extensão, a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC) por fornecer a bolsa ao tutor Juliano Nichelle Barbosa, a UTFPR em geral e aos professores, coordenadores e tutores do programa.

## REFERÊNCIAS

PACIEVITCH T. **Inclusão Digital**. InfoEscola, mar. 2008. Disponível em: <https://www.infoescola.com/educacao/inclusao-digital/>. Acesso em: 9 ago. 2019.

MULLER N. **O Começo da Internet no Brasil**: Veja como foi o histórico da Internet aqui no Brasil que se iniciou em setembro de 1988. As conexões inicialmente foram feitas em setor acadêmico e somente anos depois foi destinada a usuários domésticos e empresas. Oficina da Net, 23, 2008/ 29, mai. 2018. Disponível em: [https://www.oficinadanet.com.br/artigo/904/o\\_comeco\\_da\\_internet\\_no\\_brasil](https://www.oficinadanet.com.br/artigo/904/o_comeco_da_internet_no_brasil). Acesso em 8 ago. 2019.

MARTINS R. **BITNET**, Know.net Enciclopédia temática, 25, abr. 2016. Disponível em: <https://know.net/ciencinformtelec/informatica/bitnet/>. Acesso em 8 ago. 2019.

ABRANET. **Três de cada quatro lares brasileiros já têm acesso à Internet**, Abranet Associação Brasileira de Internet, 20, dez. 2018. Disponível em: <http://www.abranet.org.br/Noticias/Tres-de-cada-quatro-lares-brasileiros-ja-tem-acesso-a-Internet-2215.html?UserActiveTemplate=site#.XVg3GuhKhhF>. Acesso em 15 ago. 2019.